



A CARA DO XVII CBAS!

Com mais de 9 mil inscrições realizadas até o momento, o XVII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) começa a revelar o perfil das(os) participantes*.

Embora preliminares, as informações apresentadas abaixo mostram uma tendência de participação plural, democrática e multifacetada. E essa é a cara do CBAS! É essa diversidade que permite problematizar questões complexas e desenhar caminhos múltiplos de intervenção para os desafios que se apresentam no cotidiano do trabalho de assistentes sociais de todo Brasil.

Com um total de 85,6%, as mulheres são a maioria absoluta entre as(os) inscritas(os). Com relação à faixa etária, pessoas com idade entre 21 e 45 anos são predominantes entre as(os) cadastradas(os).

Chama a atenção ainda o perfil acadêmico dessas pessoas. A maioria (55,9%) possui pós-graduação (incluindo especialização, mestrado e doutorado) e outros 19,2% possuem graduação. Estudantes figuram 24,9% das(os) inscritas(os).

Também é significativo o número de pessoas que tiveram uma formação presencial: 79,5% do público do XVII CBAS.

Com relação à raça/cor, a maioria se declarou branca (525), seguida de parda (468) e preta (216). Há, embora em menor quantidade, mas igualmente importante, pelo menos 9 indígenas entre as(os) participantes até agora.

Dentre as diversas áreas de atuação, a Assistência Social foi sinalizada por 416 inscritas(os), a Saúde por 257, a Educação por 115 e o Campo Sociojurídico por 58.

Toda essa diversidade também se expressa nos quase 1.600 trabalhos inscritos, tornando o XVII CBAS um espaço estratégico de diálogo e mobilização.

**Informações a partir de dados coletados até 7/7/2022, com um total de 1.236 respondentes.*